

Revisão do Plano Diretor de Cabedelo (2023)

Ata da Segunda Audiência Pública

Data: 04/07/2023

Horário: 18h00 – 20h00

Participantes: Representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo, Câmara Municipal de Cabedelo, Consultora URBTEC™ e sociedade civil — vide lista de presença em anexo

Local: Câmara Municipal de Cabedelo

Endereço: Rua Doutor João Machado, nº 29 - Centro, Cabedelo (PB)

Transmissão: [Página do Facebook da Prefeitura Municipal de Cabedelo](#) e [TV Câmara Cabedelo](#)

Objetivo geral

Informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade) e à Lei Complementar n.º 20, de 14 de julho de 2006, que dispõe sobre o Plano Diretor vigente de Cabedelo.

Objetivos específicos

Informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor e sua importância para o desenvolvimento do Município; apresentar a versão preliminar do Produto 3 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Preliminar, que contém a leitura técnica da realidade municipal, em conjunto com a leitura comunitária desenvolvida a partir dos eventos realizados na Etapa 2; submeter à apreciação e ao debate da população o conteúdo da versão preliminar do Produto 3 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Preliminar.

Memória da Audiência Pública

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, a Prefeitura Municipal de Cabedelo, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (SEPLAH) e da Comissão Técnica Municipal (CTM), realizou a Segunda Audiência Pública do Plano Diretor do Município (PDM) de Cabedelo (PB). Inicialmente, os presentes foram saudados pela mesa de autoridades e o evento foi aberto oficialmente pelo Presidente da Câmara Municipal de Cabedelo, o Vereador André Coutinho, que agradeceu pela presença de todos, incluindo os vereadores presentes e aqueles que acompanhavam a sessão pelas redes sociais da Casa Legislativa e do Facebook da Prefeitura Municipal. André compartilhou da sua satisfação em presidir a audiência que trata das questões relativas ao PDM, sendo um importante instrumento para definir diretrizes que orientem o desenvolvimento sustentável do município e garantam melhores condições de vida para os cabedelenses.

A seguir, o Secretário da SEPLAH, Rodrigo Martines Moreira de Lima, iniciou a leitura do regulamento que versa sobre a realização da audiência pública, informando seus objetivos e as regras para a participação popular. Explicou que a sessão tinha como objetivos específicos informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do PDM, bem como a sua importância para o desenvolvimento do município, e também apresentar a versão preliminar do Produto 03 – que se trata do Relatório de Caracterização e Diagnóstico, que contém a leitura técnica da realidade municipal em conjunto com a leitura comunitária desenvolvida a partir de eventos realizados na etapa anterior, além de submeter ao conhecimento e ao debate da população o conteúdo da versão preliminar do produto em questão.

Na sequência, passou a palavra para o representante da Consultora, Gustavo Taniguchi, que iniciou a apresentação técnica do diagnóstico e informou aos presentes que as contribuições durante a audiência poderiam ser feitas mediante inscrição e preenchimento do formulário disponibilizado pelos agentes da equipe de suporte do evento. Inicialmente, Gustavo destacou a importância do Plano Diretor Municipal, partindo das diretrizes que podem impactar significativamente a vida dos munícipes. Apresentou as etapas de desenvolvimento do plano, pontuando que a próxima será a Etapa 03 – da

Ata da Segunda Audiência Pública

elaboração das Propostas e Diretrizes, a qual começa a ser construída com participação da população em eventos comunitários. Em seguida, o representante da Consultora detalhou o processo realizado nesta etapa de construção do diagnóstico, em que foram levantadas todas as informações em relação ao município para caracterização de sua configuração e, assim, sendo possível definir o “retrato” atual do município, com contribuições da população em eventos comunitários realizados nesta fase.

Gustavo explicou que, para a realização da leitura da realidade municipal, foram analisados os dados referentes aos aspectos regionais, socioespaciais, socioeconômicos e ambientais, entre outros. Apresentou também as principais condicionantes consideradas nesta etapa do estudo, localizando geograficamente os pontos de maior atenção durante as análises técnicas, identificando e localizando a rodovia que corta o município, além de áreas de risco, os movimentos pendulares, as relações do município com as cidades vizinhas, as áreas de conflitos pela ocupação e assentamentos irregulares, esgotamento sanitário, locais de degradação e aumento da poluição ambiental, barreiras que interferem na mobilidade, e outros assuntos relacionados ao turismo, patrimônio histórico e aspectos culturais.

Gustavo aproveitou para, novamente, convidar os habitantes da cidade e participarem de mais uma rodada de realização de Fóruns Comunitários, para que seja dada a continuidade ao debate para construção do plano na próxima etapa, de elaboração das propostas mediante o diagnóstico apresentado.

Em seguida, foi iniciado o momento de contribuições na audiência, em que é concedida a participação mediante inscrição e preenchimento do formulário, sendo possível fazer uso da palavra por dois minutos para complementar a contribuição. Além do Gustavo, da Consultora, também compuseram a mesa técnica o Secretário da SEPLAH, Rodrigo Martines, e o Secretário da Secretaria de Controle, Uso e Ocupação do Solo (SECOS), Abelardo Jurema Neto.

A primeira participação foi de Aderbal Junior, que informou já ter sido participante dos primeiros Fóruns do plano diretor e que estuda a realidade urbana do município com um grupo de arquitetos e urbanistas cabedelenses. Como forma de complemento, celebrou oralmente o momento de importância singular para a construção do futuro de Cabedelo.

Ata da Segunda Audiência Pública

Gustavo agradeceu a contribuição e disse que contava com a presença dos arquitetos cabedelenses nos próximos Fóruns Comunitários para construção coletiva deste PDM.

A próxima contribuição foi de Edilson Limeira, que falou sobre moradias de interesse social nas periferias, e complementou oralmente dizendo que, pela falta de espaço para expansão da cidade em território peninsular, acaba-se dividindo o município em duas Cabedelos: uma para os pobres e outra para os ricos. Quando a questão é sobre moradias, pediu mais atenção para a construção de casas populares, dizendo que Cabedelo precisa de uma melhor distribuição de renda, com melhorias para as pessoas que vivem em favelas. Gustavo disse que o PDM precisa enxergar a cidade como um todo, em uma visão integrada, e não ser específico para atender interesses apenas de parte da população, contando com a participação de todos nos Fóruns Comunitários para aprofundar essa temática.

A próxima participação foi de Diego da Silva França, que abordou o racismo ambiental, e complementou dizendo que as pessoas negras em vulnerabilidade acabam vivendo sobre os lixões e em áreas de risco ambiental. Gustavo agradeceu a contribuição e pediu para que ele levasse essa demanda como contribuição nos Fóruns Comunitários a serem realizados nos próximos dias.

A próxima participação foi de Davyson Gustavo de Moura, que apontou que a atual gestão municipal não pretende mexer com a questão de ocupações e que isso tem prejudicado a população mais vulnerável que vive próxima do mangue, enaltecendo a Constituição que garante moradias dignas à população e pedindo para que essa questão seja observada na construção coletiva deste PDM. Gustavo agradeceu a contribuição e pediu para que sejam indicados em mapas os locais onde os problemas relatados ocorrem e carecem de maior atenção do poder público.

A próxima participação foi de Andréa Miranda, que relatou o problema do crescimento das ocupações sem controle nas áreas ribeirinhas e ao longo da linha férrea, sendo essa população carente de habitação, transporte público, passando por conflitos. Complementou apontando a falta de participação dos vereadores e demais representantes da comunidade na audiência pública, um momento importante após 17 anos sem atualização do Plano Diretor do Município, e uma oportunidade para criar caminhos com mais dignidade para a população mais vulnerável. Gustavo agradeceu a participação e

Ata da Segunda Audiência Pública

reforçou o convite para participar nos Fóruns Comunitários, dizendo também que o plano é elaborado para várias gestões, uma vez que terá validade para os próximos 10 anos.

A próxima participação foi de Jarbas Santana, que quis saber a quem pertencem as áreas de pressão imobiliária. Complementou perguntando se essas áreas seriam da Prefeitura ou de propriedade particular, porque, uma vez sendo da Prefeitura, os pobres também precisariam desfrutar de tais áreas. Gustavo esclareceu que o diagnóstico trata das áreas de pressão imobiliária, e não das áreas de especulação, indicando apenas as regiões para onde a ocupação urbana está em crescimento.

A próxima participação foi de Valéria von Buldring, que concordou com a importância dos levantamentos para a construção deste diagnóstico para resultar nas principais potencialidades da cidade, e pediu atenção sobre as deficiências na mobilidade urbana e nas vias de conexão com as cidades vizinhas. Ressaltou a importância deste PDM de Cabedelo estar interligado com o PDM de João Pessoa, além de outras estratégias metropolitanas, e complementou reforçando a importância do processo participativo para ampliar o debate sobre as demandas, em especial no que se refere às questões de mobilidade urbana e de usos inconvenientes nas áreas urbanas de Cabedelo. Gustavo agradeceu pela contribuição e reforçou ser importante a participação na construção do PDM de Cabedelo.

A próxima participação foi de Adalberto Torquato, que pediu por mais atenção neste plano para as pessoas que vivem nas partes periféricas, em especial para soluções de questões que resolvam as áreas para construção de moradias populares e o transporte público. Gustavo agradeceu pela participação, lembrou da participação na primeira rodada dos Fóruns Comunitários e disse que contava novamente com a participação nesta nova rodada.

A próxima participação foi de Jefferson Douglas, que apontou problemas na fiscalização sobre a ocupação do solo, complementando que as reclamações quanto a isso são de longa data. Adicionou que algumas questões relativas à moradia são agravadas por conta da falta de consciência da população, que mesmo ganhando títulos de moradias, vendem suas casas, atribuindo esse problema à falta de fiscalização por parte do poder público.

Ata da Segunda Audiência Pública

A seguir, sem mais contribuições presenciais e na modalidade online, passou-se a palavra para os vereadores presentes no evento que quisessem dar suas contribuições. O primeiro foi o Vereador Hélio Cabral, que concordou com a importância deste debate, visto que o plano necessitava desta atualização, e pediu por mais atenção para as pessoas com deficiência, frisando a importância do planejamento de parques as crianças de famílias em vulnerabilidade social, e indicando a necessidade de construção de um mercado público na área do Jacaré. Também reiterou o desejo de que este Plano Diretor saia definitivamente do papel e aconteça. Gustavo se colocou inteiramente à disposição como a empresa Consultora para diluir dúvidas dos parlamentares.

O próximo foi o Vereador Junior Paulo, que concordou sobre a existência de disparidades entre áreas nobres e lugares periféricos da cidade, os quais devem, segundo ele, ser favorecidos especialmente com programas habitacionais, e se colocou à disposição como fiscalizador das questões mais prioritárias para população.

O próximo foi o Vereador Edson, que agradeceu pela participação de todos e defendeu questões de habitação voltadas ao atendimento da população mais carente.

O próximo foi o Vereador Moises, que concordou sobre a importância de haver uma melhor fiscalização de questões relacionadas à habitação irregular, sendo necessário olhar por espaços adequados para assentamento das famílias.

O próximo foi o Vereador Marcio Silva, que disse ser muito importante este estudo para embasar o poder público em ações e políticas públicas capazes de solucionar problemas urbanos de Cabedelo, sendo necessário resolver as questões pendentes na cidade, especialmente sobre moradias, alagamentos e esgotamento sanitário.

Por fim, o Secretário da SEPLAH, Rodrigo Martines, agradeceu a participação da população e das autoridades nesta audiência, compartilhando a importância deste diagnóstico para direcionar a elaboração de boas propostas para Cabedelo, e expressando também sobre seu desejo de deixar um legado positivo enquanto urbanista para Cabedelo. Convidou todos os presentes para participarem dos Fóruns Comunitários, a serem realizados nos próximos dias, nos quais serão discutidas propostas e complementações do diagnóstico, e, assim, encerrou oficialmente a sessão.

Ata da Segunda Audiência Pública

Registros fotográficos

Figura 1 - Registros fotográficos da Segunda Audiência Pública







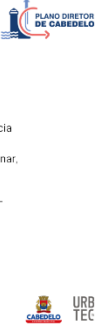


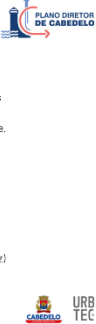

Ata da Segunda Audiência Pública



Fonte: Prefeitura Municipal de Cabedelo e URBTEC™ (2023)

Material de apoio

Figura 2 - Apresentação da Segunda Audiência Pública

 <p>2ª Audiência Pública</p> <p>Etapa 2 04/07/2023</p> 	<p>Regulamento</p> <p>Seção I – Das disposições gerais</p> <p>Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.</p> <p>Art. 2º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Cabedelo descritas na Lei Municipal n.º 20 de 14 de julho de 2006.</p> 
<p>Regulamento</p> <p>Seção II – Da realização e caráter da Segunda Audiência Pública</p> <p>Art. 3º A Segunda Audiência Pública será realizada no dia 04 de julho de 2023, às 18h, em formato presencial na Câmara Municipal de Cabedelo (Rua Doutor João Machado, 29 – Centro, CEP: 58.100-243 – Cabedelo – PB).</p> <p>Art. 4º A Segunda Audiência Pública será presidida pela Comissão Técnica Municipal (CTM) e terá duração aproximada de duas horas.</p> <p>Art. 5º A Segunda Audiência Pública será transmitida ao vivo na plataforma oficial da Prefeitura Municipal de Cabedelo.</p> <p>Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.</p> 	<p>Regulamento</p> <p>Seção III – Dos objetivos específicos da Segunda Audiência Pública</p> <p>Art. 7º A Segunda Audiência Pública para revisão do Plano Diretor Municipal de Cabedelo tem como objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> Informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor e sua importância para o desenvolvimento do Município; Apresentar a versão preliminar do Produto 3 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Preliminar, que contém a leitura técnica da realidade municipal, em conjunto com a leitura comunitária desenvolvida a partir dos eventos realizados na Etapa 2; Submeter à apreciação e ao debate da população o conteúdo da versão preliminar do Produto 3 – Relatório de Caracterização e Diagnóstico Preliminar. 
<p>Regulamento</p> <p>Seção IV – Da programação da Segunda Audiência Pública</p> <p>Art. 8º A Segunda Audiência Pública terá a seguinte programação:</p> <ol style="list-style-type: none"> Das 18h00 às 18h15: Abertura do evento e recepção dos participantes Das 18h15 às 18h20: Leitura do Regulamento Das 18h20 às 19h00: Apresentação pela Equipe Técnica da Consultora Das 19h00 às 19h40: Tempo para contribuições e questionamentos Das 19h40 às 19h50: Encerramento do evento 	<p>Regulamento</p> <p>Seção V – Da condução dos trabalhos</p> <p>Art. 9º A abertura da Segunda Audiência Pública será realizada pelo Chefe de Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação de Cabedelo e terá como sequência a apresentação técnica por parte da Consultora.</p> <p>Art. 10 As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.</p> <p>§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.</p> <p>§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 19h40min.</p> 
<p>Regulamento</p> <p>Seção VI – Da condução dos trabalhos</p> <p>Art. 11 Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultora iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.</p> <p>§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.</p> <p>§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.</p> <p>§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.</p> <p>§4º Não haverá tempo para réplicas e trélicas.</p> <p>Art. 12 As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial do Plano.</p> <p>Art. 13 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Coordenação da Comissão Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.</p> <p>Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial do Plano Diretor Municipal para conhecimento público.</p> 	<p>Regulamento</p> <p>Seção VII – Das disposições finais</p> <p>Art. 14 Os conteúdos apresentados na Segunda Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em site eletrônico específica, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.</p> <p>Art. 15 A Equipe da Consultora lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Comissão Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.</p> 

Apresentação Técnica

Etapa 2
04/07/2023

Agenda

1. Sobre o Plano Diretor
2. Etapa 2
3. Destaques do diagnóstico
4. Cronograma dos trabalhos
5. Formas de participação
6. Próximos passos
7. Contribuições

Como participar na Audiência

Fichas de contribuição

Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade

No início da pergunta, informar a quem se destina

Recebimento das fichas até às 19h40

Após a apresentação técnica, as contribuições serão lidas e respondidas

Disponíveis com os organizadores do evento

Sobre o Plano Diretor

Conceituação

O que é o Plano Diretor?

Lei que determina como o município vai se desenvolver e se expandir.

Direciona o futuro da cidade que queremos, para que ela seja cada vez melhor.

O que regulamenta o Plano Diretor?

Constituição Federal

- Define que o Plano Diretor é obrigatório para todos os municípios brasileiros com mais de 20 mil habitantes.

Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001)

- Regulamenta o planejamento urbano.
- Busca garantir o direito à cidade para todas as pessoas (com qualidade de vida, segurança, acesso ao espaço urbano e equilíbrio do meio ambiente).

Arcabouço legal

Plano Diretor de Cabedelo

Instituído pela Lei Complementar nº 001 de 1997

Revisão pela Lei Complementar nº 20 de 2006

Alterações específicas em 2011, 2013, 2016 e 2017

2023

9 anos

17 anos

Revisão do PD a cada 10 anos

Sem revisão global do conteúdo

Conceituação

Plano Diretor

- Diagnóstico
- Propostas
- Eventos técnicos
- Eventos públicos

Legislação Municipal

- Lei do Plano Diretor;
- Lei do Plano Diretor Urban;
- Lei do Uso e Ocupação do Solo;
- Lei do Parcelamento do Solo;
- entre outras.

Plano de Ação e Investimentos

Atores envolvidos

COMISSÃO TÉCNICA MUNICIPAL (CTM) E COORDENAÇÃO

Representantes do poder público

Coordenar e supervisionar o processo de revisão do PDM

POPULAÇÃO

Acompanhar e participar ativamente da revisão do PDM, contribuindo com dúvidas, críticas e sugestões

REVISÃO DO PDM DE CABEDEL

EQUIPE DA CONSULTORA

Equipe multidisciplinar da URBTEC™

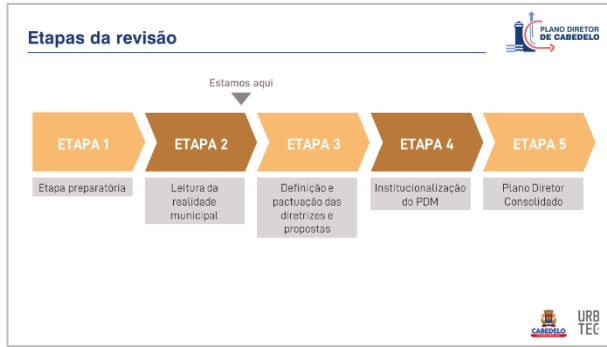
Executar a revisão do PDM, conforme orientações do TR e da CTM

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO (GA)

Representantes de diversos setores da sociedade

Acompanhar e participar da revisão do PDM, representando os interesses coletivos da população

Ata da Segunda Audiência Pública



Etapa 2

Etapas da revisão

ETAPA 2 Leitura da realidade municipal

Objetivos

Caracterização e diagnóstico da situação do município frente à dinâmica de ocupação do espaço.

Produtos

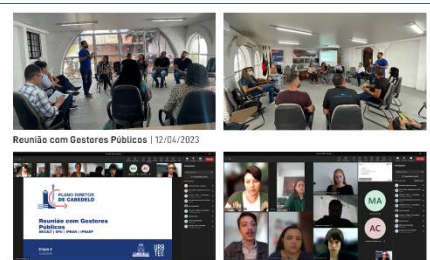
- R1 - Relatório de Caracterização e Diagnóstico (versão preliminar)
- R2 - Relatório de Caracterização e Diagnóstico (versão consolidada)
- R3 - Relatório do Processo Participativo 2

Eventos

- Reunião Preparatória
- Reuniões com Gestores Públicos
- Fóruns Comunitários
- 2ª Audiência Pública
- Eventos públicos




Leitura técnica




Reunião com Gestores Públicos | 12/04/2023

Reunião com Gestores Públicos | 10/05/2023



Leitura comunitária




Fórum Comunitário 01 | 11/04/2023

Fórum Comunitário 02 | 11/04/2023

Fórum Comunitário 03 | 12/04/2023



Fórum Comunitário 04 | 12/04/2023



Leitura comunitária

Levantamento de pontos positivos e negativos do território

Espacialização dos pontos

Leitura da realidade municipal

Aspectos

Regionais

dinâmicas demográficas e econômicas em nível regional

Socioespaciais

uso e ocupação do solo, habitação, infraestrutura básica e legislação

Socioeconômicos

dinâmicas econômicas e demográficas municipais

Ambientais

elementos ambientais de Cabedelo, como seus rios, áreas verdes e pontos de poluição

Leitura Técnica e Comunitária

Diagnóstico do município



Destaques do Diagnóstico

Ata da Segunda Audiência Pública

Condicionantes territoriais

Pontos que **condicionam o desenvolvimento urbano** de Cabedelo, envolvendo **limitações e potenciais** existentes no território do município para a ocupação do solo

Algumas das condicionantes existentes:

- Rodovia BR-230 e ferrovia
- Áreas do Porto Organizado de Cabedelo
- Áreas de Preservação Permanente
- Bens tombados
- Áreas de risco de Alagamentos e Inundações

Condicionantes do Patrimônio Histórico e Natural
Fonte: URBTEC™ (2023)

Aspectos Regionais

Análise da relação do município com a escala regional, verificando as **dinâmicas demográficas, institucionais e econômicas regionais**

- Pela dimensão de seu PIB, Cabedelo exerce uma **centralidade** relativamente pequena na RMIP. No entanto, essa **centralidade aumentou de forma expressiva** entre 2002 e 2019
- O aumento da centralidade tende a demandar **soluções mais estruturadas quanto à mobilidade regional**

Municípios da RMIP com Ganho (+) ou Perda (-) de Centralidade na Região Metropolitana de João Pessoa entre 2002-2004 e 2017-2019

- ≤ -3
- 2,7
- 2,1
- 1,6
- 1,1
- ≤ 3,4

Fonte: URBTEC™ (2023), a partir de dados do IBGE (2002, 2007, 2023)

Aspectos Regionais

Cabedelo participa de uma **alta mobilidade pendular**

Mobilidade pendular em relação a Cabedelo em 2010 (Municípios do Arranjo Populacional de João Pessoa)

Mobilidade pendular de Cabedelo com os outros municípios do Arranjo Populacional de João Pessoa - 2010

Principais municípios de ORIGEM e DESTINO

ORIGEM	DESTINO	VALOR
JOÃO PESSOA	JOÃO PESSOA	142
SANTA RITA	SANTA RITA	195
BAVELIX	CONOPÉ	81
LUCENA	LUCENA	20
CONOPÉ		

Movimentos Pendulares a partir de Cabedelo

- 20
- 81
- 105
- 142
- 11454
- Para Cabedelo
- 48
- 242
- 465
- 650
- 3470

Fonte: Censo 2010/IBGE 2010
Fonte: URBTEC™ (2023)

Aspectos Socioespaciais

Análise da caracterização do uso e ocupação do solo atual, da estrutura fundiária e dos aspectos habitacionais, da infraestrutura básica e aspectos normativos de planejamento urbano local

Condomínios de alto padrão na Praia Fluvial de Jacaré

OCUPAÇÃO DO SOLO

- Identificação de **conflito entre usos urbanos e usos portuários de grande porte** na área central
- Pressão imobiliária** sobre áreas com fragilidade ambiental
- Existência de **ocupações com grau significativo de vulnerabilidade**, como as comunidades tradicionais ribeirinhas de Camaláu e Jardim Mangueiros

Fonte: GARIBOLDI (2018)

Aspectos Socioespaciais

OCUPAÇÃO DO SOLO

Partindo de uma análise da taxa de ocupação permitida no zoneamento, verifica-se que existem áreas **sobreutilizadas** e **subutilizadas** no município

Áreas **sobreutilizadas**, ocupação maior que o permitido na lei de zoneamento

Áreas **subutilizadas**, ocupação menor que o permitido pela lei de zoneamento

Legenda

- Município de Cabedelo
- Sistema Viário
- Limites
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Estações
- Limites

Análise da taxa de ocupação segundo o Zoneamento

- Sobreutilizado (> 100%)
- Denso de aproveit. (25 a 100%)
- Subutilizado (< 25%)

Fonte: URBTEC™ (2023), a partir de dados do P.M.C. (2022)

Aspectos Socioespaciais

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Verifica-se também a presença de regiões com **maior e menor densidade demográfica**

Áreas de **maior densidade demográfica**

Áreas de **menor densidade demográfica**

Legenda

- Município de Cabedelo
- Densidade Municipal
- Sistema Viário
- Limites
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Densidade demográfica (hab/km²)
- 0 - 25
- 26 - 50
- 50 - 75
- 75 - 150
- 150 - 200
- Maior que 200

Fonte: IBGE (2010)

Aspectos Socioespaciais

ASSENTAMENTOS POPULARES INFORMAIS

Conforme dados do IBGE (2019), o município possui **15 assentamentos populares informais**. Juntas, estas áreas reúnem **5.791 domicílios**, o equivalente a **25,33% dos domicílios ocupados do município**.

Assentamentos populares informais

Fonte: IBGE (2019), P.M.C. (2022) e CABEDEL (2009)

Legenda

- Município de Cabedelo
- Densidade Municipal
- Sistema Viário
- Limites
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Zona SAI (Saúde Social)
- Procedimentos PLANS 2012
- Assentamentos informais (IBGE, 2019)
- João Pessoa

Vila Camaláu
Cabeleirão
Vila Feliz
Jardim América
Monte Arago
Camaláu
Jardim Epina
Salinas Ribamar
Ribeirão da Graia
Linha
Camaláu - Rua do Florentino
Jardim Mangueiros
Recanto do Pico
Recanto do
Cabeleirão V

Aspectos Socioespaciais

USOS

Identificação de **conflito entre usos urbanos e usos portuários de grande porte** na área central

Existência de áreas com diferentes tipos de ocupação

- Áreas de ocupação **mais dispersa**
- Áreas de ocupação **mais consolidada**

Compartimentos segundo uso do solo urbano predominante

Legenda

- Município de Cabedelo
- Sistema Viário
- Limites
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Uso de solo predominante
- Área central (uso comercial e institucional)
- Habitacional multifamiliar (verticalizado)
- Condomínio de alto padrão
- Habitacional unifamiliar
- Comércio e serviços de grande porte / Indústrias
- Indústrias pesadas e químicas
- Ferrovias
- Usos institucionais e equipamentos públicos
- Áreas verdes

Fonte: URBTEC™ (2023)

Ata da Segunda Audiência Pública

Aspectos Socioespaciais



Fortaleza de Santa Catarina
Fonte: PNC (2023)



Praia da Areia Vermelha
Fonte: PNC (2023)

TURISMO

- Falta divulgação dos pontos turísticos do município
- Patrimônio histórico **carece de condições adequadas de conservação**, havendo a necessidade de maior suporte à atividade turística



Aspectos Socioespaciais

Atendimento do sistema de transporte coletivo público
Fonte: URBTEC™ (2023)

MOBILIDADE

- Falta de **integração** dos trens com outros modos de transporte, como ônibus e balsas
- O trajeto das linhas de transporte público coletivo se **concentram ao longo da BR-230**
- Dificuldade de **deslocamento dos moradores entre os bairros**, indicando a **ausência de linhas** para esses trajetos




Aspectos Socioespaciais



Travessia de pedestres existente na via marginal da Rodevía BR-230
Fonte: URBTEC™ (2023)



Alagamentos nos bairros de Cambinha e Poço
Fonte: Cristiano (2020)

INFRAESTRUTURA


- Identificação da **BR-230 como barreira física que divide o território**, notando-se a dificuldade de ultrapassagem da rodovia pelos pedestres
- Existem porções do território com deficiência de infraestrutura urbana, notadamente relacionados com **drenagem urbana, coleta e tratamento de esgoto**



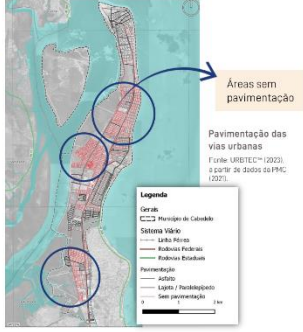
Aspectos Socioespaciais

INFRAESTRUTURA

- Identificação de uma grande quantidade de vias **sem pavimentação, ou irregulares**, com larguras que dificultam a circulação, principalmente na área central




Rua Elizabeth Alves Galvão
Fonte: URBTEC™ (2023)



Áreas sem pavimentação

Pavimentação das vias urbanas
Fonte: URBTEC™ (2023), e parte de dados do PNC (2023)



Aspectos Socioespaciais

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- Menos de 30% do município é servido pela rede de esgotamento sanitário

Apenas algumas regiões da cidade estão contempladas pelo serviço, como **Intermares, Jardim Manguihos e Cambinha**



Sistema de Esgotamento Sanitário
Fonte: URBTEC™ (2023)

CONVENÇÕES:

- ~ Ferrovias
- ~ Hidrografia
- ~ Limites Municipais
- ~ Limites de Bairros
- ~ Malha Viária
- ~ Massas d'Água
- ~ Eixo da Restinga
- ~ Remanescentes Florestais
- ~ Abrangência do Sistema de Esgotamento Sanitário 1
- ~ A Executar
- ~ Em funcionamento
- ~ Execução sem funcionamento



Aspectos Ambientais

Verificação dos aspectos de **clima, geologia, relevo, hidrografia, áreas de mananciais, vegetação, pontos de poluição, de risco ou perigo**

DEGRADAÇÃO E POLUIÇÃO AMBIENTAL

- Existência de **assentamentos informais consolidados que se sobrepõem às áreas de preservação**, levando a uma fragilidade ambiental
- Descarte **irregular de resíduos em algumas áreas do município**, sobretudo em glebas não ocupadas e no entorno da linha férrea e das Unidades de Conservação



Lixo no interior da Mata da AMEM

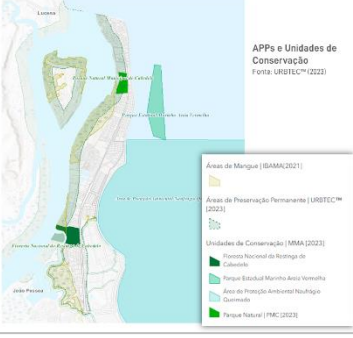
Fonte: Acervo da FUNDA Restinga de Cabedelo. Data: 2013. atual Plano de Manejo FUNDA Restinga de Cabedelo, (30/06/2006)



Aspectos Ambientais

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO


- O **crescimento desordenado** tem pressionado a ocupação irregular de áreas de APP e Unidades de Conservação.



APPs e Unidades de Conservação
Fonte: URBTEC™ (2023)

CONVENÇÕES:


- ~ Áreas de Mangue (IBAMA/2021)
- ~ Áreas de Preservação Permanente (URBTEC™ (2023))
- ~ Unidades de Conservação (MMA/2023)
- ~ Reserva Natural de Restinga de Cabedelo
- ~ Parque Estadual Marinho Areia Vermelha
- ~ Área de Proteção Ambiental/Reserva Quaternária
- ~ Parque Natural (PNC/2023)



Aspectos Ambientais

DECLIVIDADE


- A baixa declividade do município contribui para a existência de maiores **riscos relacionados com eventos de marés, inundações e alagamentos**



Declividades
Fonte: URBTEC™ (2023), e parte de dados de IGCE (2019, 2020)

CONVENÇÕES:

- ~ Ferrovias
- ~ Limite de Bairros
- ~ Limites Municipais
- ~ Malha Viária
- ~ Massas d'Água
- ~ Declividade (%) 1
- ~ Plano (0 - 3)
- ~ Suave Ondulado (3 - 8)
- ~ Ondulado (8 - 20)
- ~ Forte Ondulado (20 - 45)
- ~ Montanhoso (45 - 75)
- ~ Escarpado (>75)



Aspectos Ambientais

DESVIO E OCUPAÇÃO DO RIO JAGUARIBE

Ocorre a **ocupação informal** no entorno do Rio Jaguaribe, com o despejo de resíduos no corpo hídrico.

CONVENÇÕES:

- Hidrografia
- Ferrovias
- Limite de Bairros
- Limites Municipais
- Rodovias
- Vias Principais
- Vias
- Áreas de Mangue
- Áreas de Preservação Permanente
- Matas d'Água
- Remanescentes Florestais

Rio Jaguaribe
Fonte: Google Maps (2017)

Desvio do Rio Jaguaribe
Fonte: URBTEC™ (2022)

Aspectos Socioeconômicos

Análise das dinâmicas econômicas municipais

O crescimento do PIB tende a ampliar as **oportunidades de emprego** e de geração de receitas públicas.

No período 2007-2020, o **número de vínculos de empregos formais em Cabedelo apresentou uma tendência ascendente**, apesar da crise da economia brasileira após 2014 e dos impactos da Covid 19.

Os principais grupos de atividade econômica do município de Cabedelo, pelo **número de vínculos de empregos formais** que apresentavam em 2019 são:

- 1 Administração do estado e da política econômica e social
- 2 Torrefação e moagem do café
- 3 Atividades profissionais, científicas e técnicas

Evolução do PIB e do Emprego Formal em Cabedelo, 2007-2020

Fonte: Elaboração URBTEC™ (2022), a partir de dados do IBGE (2009) e IBGE (2020).

Síntese do diagnóstico

As dinâmicas de ocupação, as condicionantes e as principais questões centrais para o desenvolvimento de Cabedelo foram articuladas em uma leitura integrada do município, estando apresentada no **mapa síntese do diagnóstico**.

O levantamento realizado ao longo do diagnóstico será utilizado como base para a realização do **Plano de Diretrizes e Propostas**.

Mapa síntese do diagnóstico
Fonte: URBTEC™ (2022)

Cronograma dos trabalhos

Cronograma dos trabalhos

Estamos aqui

Próximos passos

Fóruns Comunitários

Etapa 3 ▶ **Oficinas participativas de propostas**

Objetivo: **Construção coletiva das propostas** para o futuro de Cabedelo, a partir da vivência da população.

Formato presencial

Abertos a toda a população

Resultados integram os Produtos 5 e 6
Plano de Diretrizes e Propostas | Preliminar e Consolidado

Fóruns Comunitários

<p>Fórum Comunitário 5</p> <p>Santa Catarina, Ponta de Matos, Centro, Monte Castelo, Camelaçu, Formosa, Jardim Brasília, Jardim Mangueiras e Jardim Cambolinha.</p> <p>05/07 (quarta-feira), às 18h</p> <p>Cabedelo Clube (R. Duque de Caxias, 263 - Vila São João)</p>	<p>Fórum Comunitário 6</p> <p>Rocante do Poço, Jacaré, Portal do Poço e Armação Park.</p> <p>05/07 (quarta-feira), às 18h</p> <p>Ginásio de Esportes do Jacaré (R. Vila Feliz, s/n - Jacaré)</p>
<p>Fórum Comunitário 7</p> <p>Renascer, Jardim América, Parque Esperança, Selmes, Parque Verde e Morada Nova.</p> <p>06/07 (quinta-feira), às 18h</p> <p>Associação de moradores do Renascer (R. Severino Maximiano - Renascer II)</p>	<p>Fórum Comunitário 8</p> <p>Área Dourada, Cambolinha, Poço, Ponta do Campino e Intermares.</p> <p>06/07 (quinta-feira), às 18h</p> <p>Igreja Presbiteriana de Intermares (Av. Mar da Ilhanda, 288 - Intermares)</p>

Ata da Segunda Audiência Pública



Formas de participação

Contribuições online

- E-mail**
Envie contribuições para o e-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br
- Site**
Acesse o site: pdcabedelo.com.br
 - Notícias
 - Agenda de eventos
 - Consulta Pública
 - Relatórios técnicos
 - Cartilhas explicativas
 - Formulário de participação



Envie contribuições

Receba informativos





Plano de Gestão Integrada da Orla

Plano de Gestão Integrada da Orla

- Cabedelo assinou o **Termo de Adesão à Gestão de Praias (TAGP)** em 2021
- A assinatura do TAGP indica a necessidade de **realização do PGI dentro de 3 anos**.
- Em 2003 foi realizado o **primeiro PGI de Cabedelo**, encontrando-se atualmente em necessidade de atualização




PGI de Cabedelo de 2003
Fonte: PIMC (2003)



PGI

- O PGI contempla um diagnóstico da Orla e desenvolve propostas para o **ordenamento dos usos na Orla**
- Recomenda-se que o PGI seja **integrado ao Plano Diretor**, para que possua maior efetividade





Plano de Gestão Integrada da Orla

Atividades do PGI:

- Leitura técnica da realidade
- Definição de Unidades de Paisagem
- Oficinas Participativas de diagnóstico e propostas
- Construção de Cenários
- Ações integradas ao Plano Diretor

Mais informações em breve

Em breve serão divulgadas mais informações sobre o processo de desenvolvimento do PGI de Cabedelo




Contribuições


Contribuições na 2ª Audiência Pública

Contribuições

perguntas e considerações por escrito, por meio de **fichas** disponíveis durante a Audiência recebimento das fichas **até às 19h40**


40'
os questionamentos restantes serão respondidos na Ata da Audiência, a ser disponibilizado no site do PDM

- Leitura das contribuições** e questionamentos pela equipe técnica da Consultora (mediante a constatação da presença do solicitante)
- Complementação do participante** em até 2 (dois) minutos, antes de ser respondido.
Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.




Contribuições na 2ª Audiência Pública


Leitura da contribuição



Contribuições na 2ª Audiência Pública


Complementação


 **2 minutos**



Contribuições na 2ª Audiência Pública

Complementação

 **1 minuto**




Contribuições na 2ª Audiência Pública

Complementação

Tempo esgotado

Favor concluir a fala



PLANO DIRETOR
DE CABEDEL



Dúvidas,
críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Fonte: URBTEC™ (2023)

Anexo I – Fichas de contribuição

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELÔ DATA: ___/___/___ (R)

NOME: JEFFERSON DOUGLAS RG / CPF: [REDACTED]

E-MAIL: _____ TELEFONE: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: CONFRARIA FORTE CONSERVADORES

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: FISCALIZAÇÃO OCUPAÇÃO SOLO

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___/___/___

(R)

NOME: ADAUBERTO RG / CPF: _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: ^{INSTITUTO} VIVA CLAUDINHA

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

SOCIAL, ABITAÇÃO, TRANSPORTE



URBTEC™

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: 04/07/23 (R)

NOME: VALERIA VON BULDRING RG / CPF: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: MORUMBOUT/JACARÉ

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: MUITO IMPORTANTE O LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS COM AS OFICINAS PARTICIPATIVAS RESULTANDO NAS PRINCIPAIS POTENCIALIDADES E DEFICIÊNCIAS DA CIDADE. PARA TUDO É PERCEPTÍVEL AS DEFICIÊNCIAS COM RELAÇÃO À MOBILIDADE URBANA ONDE A BR É A PRINCIPAL CONEXÃO COM JOÃO PESSOA E JÁ SE COMPORTA COMO UMA VIA URBANA CONECTANDO BARRIOS TB EM CABEDEL DEMONSTRANDO COM VEZ MAIS A IMPORTÂNCIA DE CONSOLIDAÇÃO COM UM PLANO METROPOLITANO ESTRUTURANDO E CONECTANDO CABEDEL COM OS MUNICÍPIOS DE JOÃO PESSOA/AUCENA/SALTO PÍDA. RESULTANDO NA IMPORTÂNCIA DESTES



PLANO DIRETOR DE CABEDEL



PLANO DIRETOR DE JOÃO PESSOA E



DA REGIÃO METROPOLITANA DE (VIRE)

* SOMENTE P/ EQUIPE TÉCNICA URBTEC / MUNICÍPIO =

- PONTUAÇÃO AQUI ÀS REDES IMPORTANTES COM DEFICIÊNCIAS:

① * Área ZONADA como "ATIVIDADE INDUSTRIAL" PRECISA ESTAR ZONADA COMO À RED DE PRESERVAÇÃO E APP NAS MARGENS DO RIO E DESCRIBER COM A VISÃO DE JARDIM PESSOA.

② - Área ZONADA como "GRANDES COMÉRCIOS" PRECISA DE CUIDADOS QUANTO OS USOS NESSAS ÁREAS DEVEM A ESTAR EM ATUALIDADE COM USOS INCOMODOS - ARRIBAÇÕES / CASAS DE FÉRIAS / TERRENO ONDE SE LOCALIZA A PRÓXIMA DO JARDIM.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: 04/07/2023

(R)

NOME: Josias Gomes Santana RG / CPF: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: UP. UNIDADE PONTAR

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Sobre área pressa insalubria.
podaria saber de quem é essa área?



URBTEC™

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___/___/___

(R)

NOME: Andréa Miranda RG / CPF: _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Presidente DOSL Cabedelo. | Colêti vo Cabedelo Forte

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: A população cresce sem nenhum controle nas áreas ribeirinhas e farras, necessitando primordialmente de habitação e transporte público no área, atrelado a isso nessa área será implantado um Terminal portuário para aproximadamente 300 embarcações que impactará fortemente na área. O que tem-se proposto para resolver tais impactos no tráfego, populacional, nas vias e estradas? Qual o plano habitacional para a cidade? Principalmente para as famílias em situação de moradia precária?



URBTEC™

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: 04/07/2023

(R)

NOME: DAVYSON GUSTAVO DE MOURA SILVA RG / CPF: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: CONFRARIA FONTE DOS CONSERVADORES

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

QUAL A GARANTIA DE UM BDM PDM, VISTO QUE O GESTOR DA CIDADE PROMETEU EM CAMPANHA NÃO MEXER COM AS INVASÕES, FRI-CHEMO, IRREGULARES, QUE PREJUDICAM ÁREAS DE MORADIA E TAMBÉM TEMOS ATIVIDADES INDUSTRIAIS QUE GERAM SUJEIRA E BARULHO, GERANDO PROBLEMAS DE SAÚDE E AMBIENTAIS! NESSES CASOS, NÃO VEMOS ATUAÇÃO NEM FISCALIZAÇÃO DE VENEZADORES OU QUALQUER ENTIDADE. O PDM NÃO ESTÁ TENDO A PARTICIPAÇÃO DO POVO!



URBTEC™

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: 04 / / (R)

NOME: Diego de Silva Franca RG / CPF: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Coletivo Cabedelo Verde

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Racismo Ambiental.



URBTEC™

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___/___/___

(R)

NOME: Edison Limeira Ribeiro RG / CPF: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Cabedelo Forte

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____

Moradia, Habitação nas periferias



URBTEC™

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___/___/___

(R)

NOME: Aderbal Junior RG / CPF: [REDACTED]

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Aréia Dançada - Cabedelo

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Participação no Fórum de debate e

construção do Plano Diretor. Debate e estudo a

realidade urbana municipal com um grupo de ~~o~~ arquitetos

e urbanistas cabedeloenses.



URBTEC™



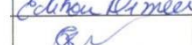
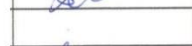
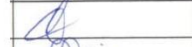







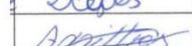





Anexo II – Lista de presença

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

EVENTO: 2ª Audiência Pública

ETAPA: 2

DATA: 24/07/2023

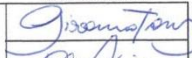



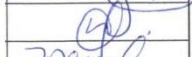
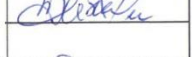


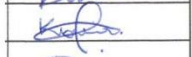

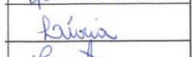
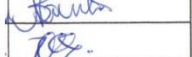






NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
AMADOR FILIPE TONÁS CLENEZI	Monada			
Duogo da Silva Franco	Cabedelo Forte			
Edilson Lira de Azevedo	Cabedelo Forte			
Gestão GOMES DA SILVA VETZ	SECRETARIA MUNICIPAL			
Shafiq Santos de Souza				
João Paulo Santana	União e Cidadania			
Daniela Medeiros	Seplah			
Alda Rafaela Jacome	SEPLAH			
Kleiton do Nascimento	AMAPEDOC			
JEFFERSON DOUGLAS	CONFRARIA			
Talita Poliany Gomes	Rua Claudinha			
Wellington Adilson	SEPLAH			
Alexandre Sérgio M. Junior				
Andressa de Melo Costa				
Dalézia Cambouris Alves	IFPB Cabedelo			
Adriilton Silva Santos				
Andréia Miranda	Cabedelo Forte			
FRANCISCO CARLOS VILELA	SEPLAH / P4E			

Ata da Segunda Audiência Pública

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

EVENTO: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ETAPA: 2 DATA: 04/07/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
GIOVANNA TRAMUJAS	URBTEC			
Deborah Araújo	SEPLAH			
Abelardo Soares Neto	SECOB			
XXXXXXXXXX	SEPLAN			
CUSTÃO TANIGUCHI	URBTEC			
SERGIO L. ZACARIAS	URBTEC			
VALÉRIA VON BÜLDING	MARINHEUS/JRENE			
MARCOS ALEXANDRE N. DALBUQUERQUE	CBTU			
Moisés Salvador de S. V.	SEINFRA			
MARCELO BIONE GONÇALVES	CPPB (MARINHA)			
Eds. Roberto de Deus	SITE			
ROMERIANO CARVALHO	REZOLUTER			
Karina Alves Menezes				
Roberto da Trindade	AMAPEDC			
Ulysses Cavalcanti de M. Silva	COMPANHIA FORTE DOS CONSERVADORES			
Fábia Lima	PROGER			
Nidiana do Nascimento	ASS. AMAPEDC			
Orléia da Costa	Maradara			

Ata da Segunda Audiência Pública

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

EVENTO: 2ª Audiência Pública

ETAPA: 2

DATA: 04/09/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
ROBERTO JOSÉ ROSA	CABEDELLO			
OTAVIO SOUZA GEMELLI	URBTEC			

